



**Nº 14 – SETEMBRO 2016**

## **DESTAQUES**

### **Secretariado disponibiliza documentos da COP7 ao público**

Utilizando o mesmo procedimento técnico que concorreu para o êxito das Conferências das Partes anteriores, os documentos que serão discutidos durante a COP7, que se realizará em Nova Delhi, entre os dias 7 e 12 de novembro, já estão acessíveis ao público.

Os documentos foram disponibilizados há dois meses para que os Países-Parte, representações e interessados possam se aprofundar nos temas.

Além dos debates sobre a aplicação e cumprimento dos artigos da CQCT, a pauta da COP7 incluirá discussões sobre o progresso do Protocolo do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco, ratificado até o momento por 20 países. O Brasil está entre os países que não ratificaram o protocolo.

Os interessados poderão acessar os documentos através do site da FCTC.  
<http://www.who.int/fctc/cop/sessions/cop7/en/>

## **BRASIL**

### **Instalação gigante alerta população para descarte das guimbas de cigarro**

**A intervenção ocorre após promulgação da lei de reciclagem de guimbas**

O movimento Rio Eu Amo Eu Cuido inaugurou no dia 5 de setembro, em vários locais da cidade do Rio de Janeiro, a exposição de esculturas gigantes Problemão, para chamar a atenção sobre o descarte correto do lixo pequeno, como guimbas de cigarro, copos de café, chicletes e canudinhos, que, em grande quantidade, podem causar problemas sérios no dia a dia.

A primeira instalação, de quatro metros de altura cada, é uma guimba de cigarro e foi fixada na Cinelândia, centro da cidade.

A coordenadora do movimento, Ana Lycia Gayoso, justifica a exposição.

“Tudo que eu faço impacta no todo da cidade, desde o lixo que eu descarto, correta ou incorretamente, até o meu comportamento no trânsito, nos espaços públicos. Enfim, tudo que diz respeito ao cidadão usando a cidade”.

A guimba gigante foi instalada dois meses após a sanção da lei 7.313/2016, assinada pelo vice-governador Francisco Dornelles, que prevê a criação de um programa de reciclagem de guimbas de cigarro.

A ideia é estabelecer um processo produtivo no qual sejam disponibilizados locais para depositar os restos de cigarros em pontos de grande circulação.

Segundo o autor da lei, Thiago Mohamed, deputado estadual, e atual secretário municipal de Abastecimento e Segurança Alimentar, a lei chama a atenção para um descarte que, apesar de aparentemente pequeno, pode causar grandes danos.

**Fonte: Agência Brasil – Edição: SE-Conicq**

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-09/exposicao-mostra-problemas-que-descarte-incorreto-de-lixo-traz-cidades>

<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2016/06/rj-sanciona-criacao-de-projeto-de-reciclagem-de-guimbas-de-cigarro.html>

### **Cármen Lúcia assume presidência e deve mudar agenda do STF**

A posse da ministra Cármen Lúcia na presidência do Supremo Tribunal Federal no dia 12 de setembro deve conferir um novo ritmo à Corte, segundo o site JOTA, especialista em questões jurídicas.

A expectativa de ministros ouvidos pelo JOTA é de que devem ganhar força matérias afinadas com a sociedade, que permitam ao tribunal ficar em sintonia com a opinião Pública.

A ministra Cármen Lúcia é notória pelas frases marcantes de seus votos, e no discurso de posse pregou uma justiça mais célere, e a transformação urgente do judiciário. A presidente quebrou o protocolo ao cumprimentar como autoridade mais importante “o povo brasileiro”.

Entre as matérias que deverão ser julgadas durante a Presidência de Carmén Lúcia, a que trata dos aditivos nos cigarros, em exame pela Ministra Rosa Weber há pelo menos três anos desde que deferiu liminar suspendendo a eficácia de Resolução da Anvisa que restringiu o uso dos aditivos.

**Fonte: JOTA – Edição: SE-Conicq**

<http://jota.uol.com.br/carmen-lucia-assume-presidencia-e-deve-mudar-agenda-stf>

## DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

### **Banco Central revê Resolução e diversificação nas áreas cultivadas com tabaco cai para 20%**

O Conselho Monetário Nacional – CMN - publicou, no dia 24 de agosto, a Resolução nº 4.513/2016, que reduziu, já para esta safra, o percentual mínimo de 20% de receita bruta gerada com outras atividades agropecuárias, que não a fumageira, como requisito básico para a contratação de financiamentos pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf.

A Resolução Bacen nº 4.483, em vigor desde julho deste ano, instituía a comprovação de 30% com áreas diversificadas.

Não é a primeira vez que o Banco Central revê a norma. Em 2012, quatro meses depois de ter decretado a mesma exigência, nova resolução anulou a necessidade de comprovação de 20% com outra atividade produtiva.

A nova norma, porém, cria uma escala anual e eleva o índice para 25% no ano agrícola 2017/18, para 30% na safra 2018/19, 40% em 2019/2020 e chega a 50% a partir de 2020/21.

O deputado federal Luis Carlos Heinze (PP/RS) garantiu que continuará o trabalho para eliminar de vez qualquer limitação nas linhas de financiamentos aos fumicultores.

“No curto prazo é uma boa notícia, mas vamos precisar debater muito este tema. Justamente no momento em que tanto se fala na diversificação da lavoura de fumo, o governo não pode criar mais obstáculos. Os recursos do Pronaf não são aplicados na lavoura de fumo, mas, justamente, na produção de alimentos. Vamos continuar pressionando para que estes produtores familiares não sejam prejudicados”, afirma Heinze.

**Fonte: Deputado Heinze – Edição: SE-Conicq**

[http://www.informativo.com.br/site/noticia/visualizar/id/27933/?Banco\\_Central\\_cede\\_a\\_pressao\\_e\\_reverte\\_medidas\\_do\\_Pronaf.html#ixzz4JTP50GVK](http://www.informativo.com.br/site/noticia/visualizar/id/27933/?Banco_Central_cede_a_pressao_e_reverte_medidas_do_Pronaf.html#ixzz4JTP50GVK)

<http://www.deputadoheinze.com.br/index.php/noticias/2321-fumopnf>

## PRODUTOS ILÍCITOS DO TABACO

### **Observatório de Mercados Ilícitos é a resposta da FIESP para deter cigarro ilegal**

Para enfrentar a dinâmica do comércio ilícito, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), desenvolveu uma plataforma de dados e análises, o Observatório de

Mercados Ilícitos, que será lançado no dia 19 de setembro com a presença de autoridades e especialistas.

O Observatório será utilizado para subsidiar uma agenda e políticas de enfrentamento que serão propostos a gestores e sociedade.

Entre os painelistas, o ex-Secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, o Chanceler José Serra e o Senador Aluísio Nunes Ferreira.

Para representar a Indústria do Tabaco foi escalado o diretor do Sindicato da Indústria de Tabaco do Estado de São Paulo, Fernando Bomfiglio.

Aguardando estudos técnicos no Ministério da Saúde, o Protocolo do Comércio Ilícito do Tabaco, pauta de debate na Conferência das Partes (COP7), e atualmente ratificado por 20 países, não está citado entre os temas da programação.

Fonte: Fiesp – Edição: SE-Conicq

<http://www.fiesp.com.br/agenda/congresso-lancamento-observatorio-de-mercados-ilicitos-fiesp>

### **Uberaba é ponto estratégico de contrabando de cigarros, diz auditor**

Uberaba é ponto estratégico do contrabando de cigarros na região do Triângulo Mineiro, segundo o auditor da Receita Federal, Mauro Luiz de Oliveira. Ele ainda afirma que os cigarros correspondem a 95% do total de apreensões feitas nos últimos dois meses.

“Atualmente, mais de 90% de tudo que entra no Brasil é cigarro, o que traz uma série de prejuízos: a indústria é prejudicada, a geração e a formalização de empregos, a arrecadação de impostos”, destacou.

Mauro afirma que Uberaba é ponto estratégico da atividade criminosa por causa de sua localização. As apreensões na cidade, quase sempre, vêm das fronteiras do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul. Mas a carga apreendida, na maioria dos casos, deveria chegar ao Distrito Federal e São Paulo.

Fonte: G1

<http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/noticia/2016/09/uberaba-e-ponto-estrategico-de-contrabando-de-cigarros-diz-auditor.html>

## **INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO**

### **Imprensa pró-tabaco fará cobertura da COP7**

A cadeia produtiva do tabaco acionou, mais uma vez, um pool de imprensa com os veículos que atuam nas regiões produtoras para a cobertura jornalística durante a COP7. Esses veículos possuem entre seus anunciantes a economia do tabaco.

Segundo o jornal digital Folha do Mate, um dos correspondentes, cabe a estes veículos “papel importante neste processo, pois são eles que noticiam, fomentam debates, orientam e explicam os caminhos e a realidade do setor.”

Os três veículos escalados atuam no Município de Venâncio Aires, um dos principais produtores de tabaco do país. Além da Folha do Mate, a imprensa pró-tabaco será representada pela Rádio Terra FM 105,1 e Rádio Venâncio Aires AM 910.

De acordo com a Folha do Mate, a jornalista Letícia Wacholz será a responsável pelo acompanhamento da COP7 através de textos para o jornal impresso, coluna e portais de notícias dos três veículos; entrevistas e boletins de rádio; material fotográfico e vídeos.

Fonte: Folha do Mate – Edição: SE-Conicq

<http://www.folhadomate.com/noticias/local/imprensa-audiencia-cop-7-india-tabaco>

### **MAPA promove seminário para promover produção integrada no RS**

**SindiTabaco apresenta certificação do tabaco para agricultores**

O MAPA, através da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Rio Grande do Sul, promoveu o Seminário “Selos distintivos para o Agronegócio do Rio Grande do Sul: Sistema de Produção Integrada, Indicações Geográficas e Marcas Coletivas” para transmitir a experiência de diversos setores em produção integrada. O evento foi realizado durante a Expointer, em Esteio (RS), no dia 29 de agosto.

O seminário reuniu representantes de cadeias produtivas agropecuárias, pesquisadores, professores e estudantes na Casa da Embrapa, no Parque Assis Brasil.

A representação do tabaco esteve presente para apresentar o processo de certificação do tabaco. O assessor Técnico do SindiTabaco, Darci Silva, apresentou as oportunidades no mercado internacional para produtos oriundos do Sistema de Produção Integrada, detalhando a experiência da Produção Integrada do Tabaco (PI Tabaco).

A Instrução Normativa (IN 27) que regulamenta a PI do Tabaco foi publicada no Diário Oficial da União em 11 de agosto de 2014.

Segundo o site do SindiTabaco, para a safra 2016/17, 537 produtores se inscreveram para o programa de certificação do tabaco, o que representa um aumento de 340% com relação à safra anterior.

“A adesão é voluntária, caracterizando-se como um diferencial competitivo. Ao optar pelo sistema, empresas e produtores terão que cumprir rigorosamente as normas estabelecidas. Se todas as etapas forem cumpridas adequadamente, ao final do processo houver conformidade por parte das auditorias, o tabaco recebe o selo Brasil Certificado, chancelado pelo INMETRO”, avalia o assessor Técnico do SindiTabaco, Darci Silva.

Fonte: Sinitabaco – Edição: SE-Conicq

<http://sinitabaco.com.br/certificacao-do-tabaco-deve-ser-vista-como-oportunidade/>

## MUNDO SEM TABACO

### Jornal argentino ressalta sucesso do Uruguai contra Philip Morris

O governo argentino não ratificou a CQCT, mas parte da imprensa do país apoia ações efetivas contra o tabaco.

O jornal La Nacion, através do editorial “O Uruguai e sua louvável luta contra o tabaco” com sede em Buenos Aires, publicado em agosto, destacou a decisão processual que concedeu ao Uruguai a soberania de suas ações sanitárias na regulação do tabaco contra a Philip Morris.

O periódico ressaltou que o Uruguai irá implantar as embalagens padronizadas em 2017 como estratégia para “reduzir em 20% a prevalência de tabagismo na população”.

Ao citar a Argentina, o La Nacion frisou alguns dos avanços no controle do tabaco no país, mas ressaltou o número expressivamente alto de tabagistas no país e de morte tabaco-relacionadas.

“na Argentina, o número caiu nos últimos anos devido às campanhas de saúde, advertências sanitárias, e a proibição de fumar em locais públicos, no entanto, o número de fumantes continua elevado em cerca de 27 por cento. Cerca de nove milhões de pessoas que usam tabaco, dos quais três milhões fumam mais de 25 cigarros por dia. Mas o fato mais alarmante é que a cada ano 40 mil argentinos morrem devido ao tabagismo”, concluiu.

Fonte: La Nacion – Edição: SE-Conicq

<http://www.lanacion.com.ar/1928454-uruguay-y-su-loable-lucha-contra-el-tabaco>

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

#### Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

**Contato:** [conicq@inca.gov.br](mailto:conicq@inca.gov.br)

**Edição:** Alexandre Octávio

**Conselho Editorial:** Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

**Projeto gráfico:** Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA